

ÉTICA E SECRETARIADO: abordagens da Ética nas pesquisas científicas publicadas em revistas eletrônicas de Secretariado.

Silvia Denise Moura Quaresma*
Jailton Rodrigues de Sousa**

RESUMO

Considerando que o(a) secretário(a) é um(a) agente que permeia por quase todos os setores de uma empresa, espera-se que um comportamento ético esteja presente em sua atuação profissional. Neste sentido, a ética e o secretariado possuem muitos pontos de interseção, que merecem ser estudados. Partindo deste raciocínio, este artigo objetivou analisar as produções científicas sobre Ética presentes nas pesquisas científicas publicadas nas revistas eletrônicas identificando as abordagens sobre o tema. Como metodologia adotou-se a pesquisa bibliográfica, que é desenvolvida a partir de material já produzido, quanto a natureza a pesquisa foi aplicada, descritiva, no que tange aos objetivos e qualitativa, quanto a abordagem do problema. O resultado obtido por meio da análise de onze publicações encontradas com temática de ética, mostrou que os principais aspectos da ética discutidos nas publicações foram, aderência ao código de ética profissional; diferencial de competência para os profissionais atuais e ferramenta estratégica para as organizações; ética e sigilo profissional; conhecimento do código de ética profissional; ética e responsabilidade social da organizações; educação/formação ética; ética e honestidade; virtudes éticas básicas; impactos da ética para o indivíduo e para a coletividade. Considerando as abordagens identificadas e a pouca quantidade de publicações sobre o tema, no período analisado, conclui-se que o campo da pesquisa científica, que relaciona Ética e Secretariado, foi pouco explorado e que se constitui numa ferramenta bastante importante para a formação e atuação dos profissionais de secretariado.

Palavras-chave: Secretariado. Ética profissional. Pesquisa científica.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as habilidades obtidas com a formação superior em secretariado, destacam-se, por exemplo, o domínio de línguas estrangeiras, a proatividade, o trato cordial dispensado ao cliente, a diplomacia impressa nas relações interpessoais no âmbito corporativo, a postura formal adotada nas atividades desenvolvidas, bem como a conduta ética no exercício da função secretarial.

* Graduanda do curso de Tecnologia em Secretariado do Instituto Federal do Piauí (IFPI). E-mail: silviadenisejob@gmail.com.

** Professor efetivo do Instituto Federal do Piauí (IFPI). E-mail: jailtonsousa@ifpi.edu.br.

É plausível ponderar a respeito do valor da formação da conduta ética a ser desempenhada pelo profissional de secretariado, visto que cabe ao mesmo a função de receber e reproduzir informações, por vezes de cunho sigiloso. A construção do perfil ético secretarial, conta com recurso disponibilizado através do Código de Ética Profissional, que preconiza e delimita a respeito dos direitos, deveres e práticas deste ofício. Além disso, o(a) profissional secretário em formação conta com os ensinamentos de disciplina especificamente voltada ao estudo da ética, além da realização de pesquisa científica sobre este tema. A constatação da importância da reflexão sobre o perfil ético que se espera do profissional de secretariado conduziu a escolha do tema do presente trabalho.

No processo formativo de profissional secretário, o exercício da pesquisa, tem a finalidade de investigar, discutir, elaborar hipóteses, abordar teorias a respeito de um estudo já existente. Assim, a pesquisa abre espaço para a produção de novos conceitos, estimula o desenvolvimento cognitivo do pesquisador, bem como facilita uma interpretação mais assertiva dos fatos e acontecimentos vivenciados pelo mesmo. Considerando que a ética e a pesquisa são dois aspectos essenciais para o desenvolvimento do profissional de secretariado, surgiu o seguinte questionamento: quais as abordagens sobre a Ética estão presentes nas produções científicas das revistas eletrônicas GeSec, Expectativa e Secretariado Executivo em Revista?

O objetivo geral da pesquisa foi analisar as produções científicas sobre Ética publicadas nas revistas eletrônicas GeSec, Expectativa e Secretariado Executivo em Revista, identificando as abordagens sobre o tema. De forma específica, buscou-se: Caracterizar a ética e a pesquisa científica como elementos essenciais para a formação e atuação do(a) profissional secretário(a); Realizar o levantamento das publicações sobre a ética nas revistas selecionadas; Identificar as abordagens da ética nas publicações encontradas sobre o tema.

Metodologicamente, esta pesquisa classifica-se como aplicada, quanto à natureza, descritiva no que tange aos objetivos, qualitativa, no tocante a abordagem do problema e bibliográfica, quanto aos procedimentos técnicos. O texto a seguir está organizado em três seções. A primeira destaca a relação entre ética, secretariado e pesquisa científica, a segunda traz o delineamento da metodologia da pesquisa e a terceira é composta pela análise e discussões sobre os dados coletados.

2 SECRETARIADO, ÉTICA E PESQUISA

Analisando o significado do termo “secretário”, é possível observar a conexão da referida expressão com o que propõe o estudo dos princípios éticos. De acordo com Ribeiro (2002, p. 35) a palavra secretário originou-se do latim da palavra “*Secretarium*”, que significa “(...) lugar retirado, conselho privado”. Partindo desse ponto, é esperado que o indivíduo, que se propõe a seguir a carreira secretarial, carregue em si o domínio de receber e manter sigilo quanto às informações privilegiadas a que tem acesso devido a sua abrangente atuação na empresa, visto que se encontra como um agente interligado a diversos núcleos dentro da empresa/organização.

Sobre a virtude do sigilo, Sá (2004, p. 196) afirma que quebrar o sigilo consiste em “revelar o que se sabe, quando a respeito do conhecido, quem o confiou, pediu reserva [...]”. Assim, no contexto do exercício da profissão de secretariado, manter sigilo é não revelar as informações a que teve acesso, sobretudo quando as mesmas possuem caráter restrito ou sigiloso.

Apesar da estreita relação entre o exercício da profissão de secretariado e a virtude do sigilo, essa não é a única virtude necessária para uma atuação profissional adequada. Sá (2004) traz uma relação com noventa e seis virtudes éticas necessárias para a atuação de qualquer profissão. Dessa lista, destacam-se, em relação à profissão de Secretariado, as seguintes virtudes éticas: Altruísmo; Atenção; Caráter; Cautela; Compreensão; Criatividade; Disciplina; Fidelidade; Honestidade; Lealdade; Otimismo; Perseverança; Perspicácia; Probidade; Temperança; Versatilidade e Zelo (SÁ, 2004).

Frente ao exposto, fica clara a estreita relação entre a atuação profissional do secretário e a ética. Neste sentido, com a finalidade de entender e refletir melhor sobre a ética e sua relevância para o secretário, faz-se necessário analisar algumas definições sobre o tema, que são apresentadas a seguir. Conforme Vázquez (2006, p.23) “a ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano”. Depreende-se do pensamento do autor acima citado, que a ética possibilita um modo de convívio civilizado entre os indivíduos, seja no âmbito privado ou no profissional.

De forma complementar à definição anterior, Boff (2003, p.37) destaca que “A ética é parte da filosofia. Considera concepções de fundo acerca da vida, do universo,

do ser humano e de seu destino, estatui princípios e valores que orientam pessoas e sociedades”. Na definição de Boff, verifica-se que a ética é determinante na edificação de parâmetros que tem por finalidade regulamentar como as pessoas devem se portar no presente com a vida, o universo, bem como umas com as outras. Neste contexto, a ética tem como propósito estabelecer modelos que auxiliem as pessoas a conviverem harmonicamente em todos os âmbitos da sociedade, sendo a atuação profissional, um deles.

De modo mais específico, no âmbito organizacional, é necessária a elaboração de normas, que delimitem e orientem a conduta dos colaboradores. Normas, de uma forma geral, pregam um comportamento, estabelecem limites, bem como norteiam o comportamento mais apropriado, de acordo com os princípios e valores adotados pelos integrantes de um grupo social. É nesse contexto que surge a ética profissional, como sendo a ética que utilizamos no exercício de uma profissão.

A respeito de profissão, Sá (2004, p. 152) afirma que consiste no “[...] exercício habitual de uma tarefa, a serviço de outras pessoas, insere-se no complexo da sociedade como uma atividade específica”. A definição de Sá não se refere à concepção legal, que reconhece determinado segmento de atividade como profissão. Refere-se à relação que se estabelece entre aquele que oferece o serviço, o profissional, e o que recebe o serviço, o cliente. É nessa relação que o profissional fará uso dos princípios e virtudes éticas, em benefício mútuo.

No âmbito da profissão de secretariado, os profissionais contam com um código de Ética do Profissional, aprovado em 1989, cujo objetivo, previsto no Art. 2º é “fixar normas de procedimentos dos Profissionais quando no exercício de sua profissão, regulando-lhes as relações com a própria categoria, com os poderes públicos e com a sociedade”. Relativo aos princípios fundamentais, o Art. 3º destaca que “cabe ao profissional zelar pelo prestígio e responsabilidade de sua profissão, tratando-a sempre como um dos bens mais nobres [...] obedecendo aos preceitos morais e legais”. Observa-se, nesse fragmento, a ênfase empregada aos valores morais e legais, que devem ser conciliados com a conduta dos(as) secretários(as).

De modo complementar aos princípios fundamentais, no Art. 5º, alínea b, expressa o dever fundamental dos(as) Secretários(as) de “direcionar seu comportamento profissional, sempre a bem da verdade, da moral, e da ética”. Nota-se aqui o destaque voltado a um comportamento revestido de princípios éticos e normas morais, vinculados às ações do profissional de secretariado.

No quadro a seguir, apresenta-se a correlação das normas do código de ética com os princípios e virtudes exigidos dos(as) secretários(as)

Quadro 01 – Elementos éticos presentes no Código de Ética de Secretariado

Código de ética – Secretariado	Elementos éticos
Art. 5º, alínea “a”, “g” e “h”; Art. 15;	Valorização da profissão
Art. 5º, alínea “c”; Art. 8º, alíneas “c” e “d”;	Respeito
Art. 5º, alínea “e”;	Otimismo
Art. 5º, alínea “f”; Art. 10, Alínea “a”; Art. 12; Art. 15; Art. 18.	Compromisso profissional
Art. 6º	Sigilo; Discrição.
Art. 8º, alínea “a”;	Solidariedade profissional
Art. 8º, alínea “b”;	Amizade, afabilidade
Art. 8º, alínea “c”;	Tolerância; Sensibilidade.
Art. 8º, alínea “d”; Art. 13;	Obediência
Art. 9º, alíneas “a”, “b” e “c”; Art. 11, Alínea “a”; Art. 14;	Honestidade
Art. 10, alíneas “b” e “c”;	Eficiência
Art. 11, alínea “b”	Lealdade
Art. 14	Altruísmo
Art. 16; Art. 17	Disciplina

Fonte: elaborado pelos autores

Os princípios e virtudes listados no quadro acima representam bem o quanto o exercício da profissão de secretariado necessita da ética profissional para ser bem desenvolvida. Isso porque a rotina de trabalho dos(as) secretários(as) é bastante complexa e dinâmica, formada por uma grande quantidade de recursos, que necessitam ser bem utilizados para que os objetivos sejam alcançados.

Para compreender melhor a rotina de trabalho dos(as) secretários(as), pode-se analisar as atribuições previstas na Lei 7.377/85, que regulamentou a profissão. No seu Art. 4º apresenta as atribuições do Secretário Executivo

I - Planejamento, organização e direção de serviços de secretaria; II - Assistência e assessoramento direto a executivos; III - Coleta de informações para execução de objetivos e metas da empresa; IV - Redação de textos profissionais especializados, inclusive em idioma estrangeiro; V - Interpretação e sintetização de textos e documentos; VI - Taquigrafia de ditados, discursos, conferências, palestras de explanações, inclusive em idioma estrangeiro; VII - Versão e tradução em idioma estrangeiro, para atender às necessidades de comunicação da empresa; VIII - Registro e distribuição de expediente e outras tarefas correlatas; IX - Orientação e avaliação da correspondência para fins de encaminhamento à chefia; X - Conhecimentos protocolares.

As atribuições do profissional de secretariado elencadas acima são diversificadas e exigem profissionalização, que pode ser obtida através da graduação e, de forma complementar, através de cursos livres voltados à elaboração de textos, cursos de linguagens, atendimento ao cliente, dentre outros. As atribuições apresentadas, reforçam que os(as) secretários(as) possuem um perfil polivalente, capaz de fazer frente aos desafios atuais das empresas/organizações.

De modo complementar, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p. 49) estabelece o perfil profissional do egresso do curso de Tecnologia em Secretariado, pelo qual ele

Planeja e organiza os serviços de secretaria. Assessora executivos, diretores e suas respectivas equipes de forma a otimizar os processos. Executa atividades de eventos, serviços protocolares, viagens, relações com clientes e fornecedores. Redige textos técnicos. Gerencia informações. Coordena as pessoas que fazem parte da sua equipe. Auxilia na contratação de serviços de terceiros. Acompanha contratos de serviços e o cumprimento dos prazos de execução das atividades. Levanta informações de mercado para tomada de decisão. Controla arquivos e informações. Supervisiona a execução das decisões. Realiza a comunicação interna e externa. Decide sobre a rotina do departamento em que opera. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.

Neste contexto, verifica-se o potencial atribuído ao perfil gerencial e estratégico dos(as) secretários(as) dentro da organização, de maneira que são capazes de executar as tarefas operacionais, coordenar equipes de trabalho e auxiliar nas mais complexas, específicas dos executivos das empresas/organizações. O pensamento de Alonso (2002, p.19) corrobora com a ideia do secretário multifacetado ao afirmar que

O profissional de secretariado Executivo/Assessor Executivo pode trabalhar como Gestor, Empreendedor, Consultor, entre muitas outras funções, pois ele gerencia projetos, trabalha em busca do cumprimento de metas, participa do planejamento estratégico e, ainda facilita a atuação dos dirigentes das organizações, auxiliando-os na busca de soluções para problemas complexos [...].

Frente ao exposto, fica clara a relação entre a ética e a profissão de secretariado visto que o perfil deste profissional aponta para um agente que atua e move-se em meio a todos setores dentro da empresa, tornando indispensável que o mesmo se posicione de forma ética, sempre a bem da sua reputação profissional, do engrandecimento de sua classe profissional e em benefício da organização que integra.

Esse perfil ético, necessário aos profissionais de secretariado, exige muito esforço e persistência para ser formado. Isso porque, os princípios éticos utilizados no espaço profissional não são exclusivos dele. Assim, a consolidação desse perfil ético ocorre em todos os espaços que os profissionais secretários fazem parte, inclusive na graduação.

Nesta fase, além dos saberes adquiridos nas disciplinas e outras fontes de conteúdos acadêmicos, a pesquisa assume lugar de destaque, como afirma Demo (1993, p. 127) quando diz que “a alma da vida acadêmica é constituída pela pesquisa, como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia de geração de conhecimento e de promoção da cidadania”. Assim, a pesquisa científica na fase acadêmica instiga e potencializa o cognitivo do discente, fazendo com que este busque e, ao mesmo tempo, produza conhecimento, promovendo benefícios para si e para a sociedade civil.

De modo complementar, a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (2018, p. 6) define a pesquisa científica como “parte de uma publicação, com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. Depreende-se que a pesquisa científica é capaz de proporcionar um conhecimento técnico e metodologicamente estruturado ao pesquisador, bem como aqueles que tiverem acesso ao trabalho científico produzido.

Entretanto, é necessário destacar que a pesquisa científica não está restrita ao ambiente acadêmico, seja em que nível for. Ela consiste numa ferramenta valiosa para a consolidação de uma profissão e de uma classe profissional. No âmbito da profissão de secretariado, Silva, Barros e Nascimento (2016, p. 3) destacam que o conhecimento “[...] é moldado, em sua essência, pelas relações interdisciplinares características da área”. Ou seja, existe um vasto campo do conhecimento a ser explorado pelos profissionais secretários, através da pesquisa, inclusive a ética profissional.

Neste sentido, tão importante quanto produzir conhecimento científico é divulgá-lo, de modo a oportunizar ao máximo de profissionais e acadêmicos meios para consolidarem sua formação e atuação. Sobre a divulgação da pesquisa científica, Miranda, Costa e Carvalho (2018, p.14) afirmam que

Os periódicos eletrônicos científicos, são um canal facilitador da comunicação científica, posto que ampliam as possibilidades de acesso e difusão dessa

comunicação, podendo repercutir positivamente no incremento da produção acadêmica.

Assim, as publicações científicas nas revistas eletrônicas, fomentam e veiculam o conhecimento científico. De um lado favorecem o esforço e dedicação dos pesquisadores, publicitando seus achados e do outro oportunizam o acesso a um grande número de pessoas, em qualquer lugar do mundo, desde que tenham acesso à internet. Verifica-se até aqui o diferencial acrescido ao secretário(a) que alinha sua conduta pessoal e profissional com os princípios éticos, além da percepção do valoroso papel da pesquisa científica, que impulsiona a produção e difusão de novos conhecimentos.

3 METODOLOGIA

Metodologicamente, esta pesquisa classifica-se como aplicada quanto à natureza. Na pesquisa aplicada o pesquisador busca orientação prática à solução imediata de problemas concretos do cotidiano (BARROS; LEHFELD, 2014). No tocante aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, pois no desenvolvimento desta pesquisa foi realizada a descrição dos dados coletados através de levantamento de material pesquisado e selecionado. Segundo Silva & Menezes (2005, p. 21)

A pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume em geral a forma de levantamento.

No que tange aos procedimentos técnicos, a pesquisa define-se como bibliográfica. Gil (2008, p. 50) argumenta que “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Quanto à abordagem do problema, classifica-se como qualitativa, a qual está voltada para auxiliar os pesquisadores a compreenderem a conjuntura das pessoas, sob o ponto de vista social, cultural e institucional, (GIL, 2008).

Na fase exploratória da pesquisa, foi realizada uma busca, através de site de buscas “Google”, das revistas científicas eletrônicas em Secretariado. Para a busca, foram utilizados os descritores “revistas eletrônicas em secretariado”, “revistas

científicas de secretariado” e “revistas científicas em Secretariado Executivo”. Em todos os casos, o site de buscas indicou as revistas GeSec e Expectativa. Também indicou a página de instituições que oferecem curso superior de Secretariado, a exemplo da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da UniCesumar, nas quais havia uma relação de periódicos eletrônicos relacionados ao Secretariado.

Numa primeira análise das indicações, feita nas páginas das revistas sobre o foco das publicações, chegou-se a cinco revistas com escopo mais próximos da área de Secretariado, são elas: ARENTA, Revista Capital Científico, Gestão e Secretariado (GeSec), Expectativa e Secretariado Executivo em Revista. Dessas, as revistas eletrônicas GeSec, Expectativa e Secretariado Executivo em Revista, figuram como as principais revistas científicas voltadas para o campo secretarial, visto que são especificamente designadas as pesquisas que envolvem a profissão de secretariado.

Verificou-se que a revista ARENTA está em fase de aceitar a submissão de artigos e resenhas nas linhas temáticas de administração, economia, ciências contábeis e secretariado executivo, portanto, ainda não disponibiliza publicações científicas. Já a Revista Capital Científico, possui foco voltado para o estudo da Administração e áreas afins.

Foram analisadas as publicações científicas exibidas nas revistas selecionadas, que tiveram início no período de 2001, ano da primeira publicação da revista Expectativa, até 2020, ano da última publicação na mesma revista. O levantamento realizado encontrou onze artigos com a temática da ética, que foram avaliados a fim de identificar quais as abordagens da ética foram trabalhadas nas publicações veiculadas nas revistas da área de Secretariado.

4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

O levantamento e análise das edições publicadas das revistas eletrônicas GeSec, Expectativa e Secretariado Executivo em Revista, resultou em onze publicações sobre ética. Dessas, quatro¹ foram produzidas por discentes e/ou egressos dos cursos superiores de Secretariado, três² por docentes de Secretariado

¹ Willers (2009), Pinheiro (2011), Rêgo (2011), Rodrigues e Oliveira (2012).

² Bortolotto (2004), Willers (2001), Willers (2004).

e quatro³ por profissionais de outras áreas do conhecimento. Esse primeiro dado já mostra um ponto controverso em relação à importância da ética para a profissão de Secretariado, como destacado por Alonso (2002), Demo (1993) e pelo próprio Código de Ética da profissão.

Controverso pela quantidade de artigos publicados sobre o tema no intervalo de dezenove anos, ou seja, em face da relevância da ética para o correto desempenho da profissão de Secretariado, espera-se que o tema esteja mais presente nas análises e pesquisas científicas desenvolvidas e veiculadas em revistas de Secretariado. Essa controvérsia fica ainda mais acentuada quando se consideram as publicações feitas por discentes e profissionais específicos da área. Para identificar os aspectos da ética abordados pelas publicações selecionadas foi realizada uma análise dos artigos, conforme segue.

Com a finalidade de avaliar a ética e sua relação com as instituições financeiras, através de um levantamento e comparativo dos códigos de ética de algumas instituições, Willers e Bierger (2009) chegaram à conclusão de que nas organizações financeiras há uma resistência muito forte a respeito do tema ética, visto que muitas destas, sequer mantem um código de ética.

Pinheiro (2011), pontua que nos dias de hoje, a questão da ética torna-se um diferencial de competência dentro das multinacionais, devido à grande responsabilidade e concorrência dos negócios, qualidade do produto e o surgimento de certificações. A autora concluiu que, a ética vem tornando-se uma ferramenta estratégica das multinacionais, que se preocupam e priorizam a conduta ética, a fim de assegurar a qualidade de sua marca e garantir o destaque da companhia frente a concorrência.

Com o objetivo de averiguar os impactos da ética e da inteligência emocional no desempenho do secretário executivo bem como as consequências do seu sucesso como ser humano e como profissional, no tocante a ética, Rego (2011) destaca, que por meio do secretário executivo muitas informações da empresa são veiculadas, onde o mesmo também tem acesso ao manuseio e a guarda desses documentos, fazendo-se necessária a prática das virtudes éticas no exercício da função em questão. Na pesquisa, a autora enfatiza a virtude do sigilo e concluiu que os

³ Whitaker e Cavalcanti (2010), Tagliapietra, Santana e Deparis (2004), Carvalho (2007), Perez (2001).

profissionais mais requisitados e valorizados no mercado de trabalho, são os de elevado comportamento ético.

No intuito de descobrir o grau de conhecimento que os profissionais de Secretariado têm acerca do código de ética que os rege, através de questionários com questões relacionadas ao código de ética, aplicados aos profissionais da área juntamente com estagiários, as autoras Rodrigues e Oliveira (2012) constataram que, embora haja algumas divergências quanto ao conhecimento do Código de ética por parte dos profissionais da área, tanto profissionais quanto estagiários tem uma percepção clara acerca do Código de Ética de Secretariado.

Com uma abordagem voltada ao entendimento da ética e responsabilidade social nas organizações, Tagliapietra, Santana e Deparis (2004), argumentam que as empresas - embora tenham negligenciado as questões éticas e da responsabilidade social por anos - deverão tomar medidas corretivas, para reverter os problemas gerados a comunidade e as pessoas. As autoras concluíram que todos os indivíduos ligados a um empreendimento devem ser tratados com ética, com a finalidade de preservar valores morais e sociais.

A fim de promover uma reflexão sobre o percurso que separa o discurso ético da efetiva prática da ética, com lentes voltadas as instituições de ensino, Carvalho (2007) afirma que o diálogo é um dos caminhos que levarão aluno e professor a uma reciprocidade, construindo uma forma de ser e agir onde o respeito e a confiança são pilares de uma educação para a ética. A autora sustenta que o diálogo é uma ferramenta de construção de uma consciência moral, que juntamente com a confiança e o respeito, tornam-se a base para uma educação ética.

Objetivando enfatizar a importância da ética nas organizações contemporâneas, Bortolotto (2004) elenca alguns benefícios atribuídos aos códigos, tais como: aumentar a integração entre os funcionários; favorecer um ótimo ambiente de trabalho que desencadeia a boa qualidade da produção; agregar valor e fortalecer a imagem da empresa, dentre outros. Concluiu que através da implantação de códigos de ética, as empresas fornecem um documento, que estabelece critérios e diretrizes capazes de assegurar que as pessoas se conduzam de forma ética no ambiente corporativo, creditando ao código de ética uma função regulamentadora, com fins de destacar e impulsionar a prática dos princípios éticos no âmbito organizacional.

A fim de demonstrar a importância da ética nas organizações atuais Willers e Cruzatti (2001) argumentam que o posicionamento de um profissional precisa ser

probo, visto que a honestidade é um princípio que não admite a relatividade. As autoras concluíram que os avanços tecnológicos juntamente com o processo de globalização da economia, avanços das ciências e comunicação, resultam em mudanças constates, as quais exigem que as empresas, instituições de ensino, governos e sociedade civil, adequem-se a essa dinâmica de frequentes mudanças e apontam para o comportamento ético como o denominador comum, capaz de viabilizar o alinhamento desses diferentes grupos.

Tendo como foco a análise das virtudes éticas básicas mais indicadas no alicerce das Universidades públicas brasileiras, Willers (2004) destacou as virtudes éticas do zelo, da honestidade, do sigilo, da competência e defendeu que é o exercício rotineiro dessas virtudes que levam à consolidação da conduta ética de um sujeito. Concluiu que tão importante quanto identificar as virtudes éticas básicas na gestão de universidades públicas, é perceber e compreender que as capacidades, necessárias para o desempenho eficaz desse tipo de organização, passa pelos deveres éticos de seus gestores.

Visando apresentar o conceito de uma ética individual a partir da noção de “cuidado de si” tendo por base o pensamento do filósofo Michel Foucault, Perez (2001) aponta para o sentido de que a ética individual se conjuga com responsabilidade social. O autor concluiu em seu texto que o indivíduo, cuidando de si, cuida também dos outros adequadamente.

Com a proposta de apresentar a importância da preservação do sigilo no dia a dia da profissão secretarial, no contexto de uma empresa ética, assim como Rêgo (2011), as autoras Whitaker e Cavalcanti (2010) concluíram que a virtude ética do sigilo, decorrente do direito à intimidade e privacidade são aspectos fundamentais no contexto da empresa ética, em todas as suas áreas de atuação, com destaque para atividade de secretariado.

Quadro 02 – Abordagens da ética nas pesquisas científicas analisadas.

Título da publicação	Autoria da publicação	Revista eletrônica da publicação	Abordagem da ética identificada.
A ética e sua relação com as instituições financeiras.	Willers e Bierger (2009)	Expectativa	Aderência ao código de ética profissional.
Ética e comunicação: competências fundamentais para a	Pinheiro (2011)	Secretariado executivo em revista	Diferencial de competência para os profissionais atuais e

secretária executiva das multinacionais.			ferramenta estratégica para as organizações.
A ética e a inteligência emocional como pressupostos básicos para o sucesso profissional do secretário executivo.	Rego (2011)	Secretariado executivo em revista	Ética e sigilo profissional
A percepção do código de ética para os profissionais de secretariado executivo: um estudo de caso com os estagiários e graduados da Universidade Federal de Viçosa.	Rodrigues e Oliveira (2012)	Secretariado em Revista	Conhecimento do código de ética profissional.
Consciência ética e responsabilidade social nas organizações na economia globalizada	Tagliapietra, Santana e Deparis (2004)	Expectativa	Ética e responsabilidade social das organizações.
Educação valores e ética.	Carvalho (2007)	Expectativa	Educação/formação ética.
Ética empresarial: O antagonismo valores éticos e resultados econômicos.	Bortolotto (2004)	Expectativa	Benefícios dos códigos de ética para as organizações.
A necessidade da ética nas organizações atuais.	Willers e Cruzatti (2001)	Expectativa	Ética e honestidade como ferramentas para enfrentamento das mudanças conjunturais.
Virtudes éticas básicas na gestão de universidades públicas.	Willers (2004)	Expectativa	Virtudes éticas básicas: zelo, honestidade, sigilo, competência.
A ética individual e as relações interpessoais.	Perez (2001)	Expectativa	Impactos da Ética para o indivíduo e para a coletividade.
Ética e sigilo na empresa e os profissionais de secretariado.	Whitaker e Cavalcanti (2010)	GeSec	Ética e sigilo profissional

Fonte: elaborado pelos autores

Analisando as informações do quadro 2, é possível perceber, num primeiro momento, que a maioria das pesquisas sobre Ética, veiculadas nas revistas eletrônicas de Secretariado, não abordam a Ética de modo aplicado ao Secretariado. Considerando que a pesquisa científica é uma das maneiras de formação do profissional secretário, tanto para o pesquisador como para os demais profissionais, como afirma Demo (1993). Neste sentido, percebe-se a necessidade do fomento à pesquisas científicas aplicadas à profissão de Secretariado, inclusive sobre ética, como forma de consolidar a formação e a atuação desses profissionais.

No mesmo sentido, tomando como referência o Código de Ética de Secretariado e comparando os quadros 1 e 2, pode-se perceber que dos quatorze elementos éticos presentes no referido Código, apenas “valorização profissional”, “sigilo” e “honestidade” podem ser identificados nas publicações analisadas. Assim, entende-se que ainda existem muitos elementos que merecem ser estudados nessa relação entre Ética e Secretariado.

De modo complementar, pode-se perceber uma certa regularidade nas publicações sobre ética no período de 2001 a 2012. Entretanto, de 2012 a 2020 não foi encontrada nenhuma pesquisa sobre o tema. Este é um fato que chama a atenção e que merece ser analisado com mais cuidado, afim de se compreender as razões e buscar alternativas para fomentar a formação ética humana e profissional dos secretários(as) através da pesquisa científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetivou identificar a forma como a ética vem sendo abordada nas produções científicas publicadas nas revistas eletrônicas GeSec, Expectativa e Secretariado Executivo em Revista. Estabelecido este objetivo, a fundamentação teórica buscou trazer definições gerais sobre a ética, o elo existente entre as práticas éticas e a profissão de secretário(a), bem como apresentar a importância da pesquisa científica para a formação do profissional de secretariado.

Partindo do conhecimento obtido através dos conceitos que definem a ética como base que confere um comportamento adequado ao profissional de secretariado, realizou-se um levantamento e análise de publicações científicas, e verificou-se quais

as abordagens da ética estão presentes nas produções científicas veiculadas nas principais revistas da área secretarial.

As abordagens sobre Ética identificadas relacionam-se com o conhecimento e aderência ao código de ética pelos profissionais; diferencial de competência profissional e ferramenta estratégica organizacional; sigilo profissional, responsabilidade social das organizações; formação ética; benefícios dos códigos de ética para as organizações; honestidade; virtudes éticas básicas; impactos da ética para o indivíduo e para a coletividade.

A análise também revelou que as pesquisas sobre Ética analisadas não estão, em sua maioria, direcionadas para a relação da Ética com a profissão de Secretariado, além de não apresentarem regularidade de publicações, considerando-se o período analisado. Constatou-se, ainda, que as pesquisas voltadas ao tema da ética representam um percentual reduzido das publicações das revistas eletrônicas analisadas, sobretudo com foco de estudo voltado para a profissão de secretariado. Enfatiza-se que este dado é controverso, frente ao destaque da ética como um recurso eficaz para o bom desempenho da profissão de secretariado.

Frente ao exposto, considera-se que o objetivo geral desta pesquisa foi alcançado e espera-se que a mesma sirva como subsídio para pesquisas futuras sobre ética, tanto no âmbito geral quanto na esfera de atuação da profissão de secretariado. Conclui-se que o campo da pesquisa científica, que relaciona Ética e Secretariado, foi pouco explorado e que se constitui numa ferramenta bastante importante para a formação e atuação dos profissionais de secretariado. Neste sentido, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas e veiculadas nas revistas eletrônicas de Secretariado, de modo a ampliar o leque de conhecimentos científicos sobre Ética e Secretariado, face a relevância da ética para esta profissão.

ETHICS AND SECRETARIAT: Ethics approaches in scientific research published in Secretariat electronic journals.

ABSTRACT

Considering that the secretary is an agent that permeates almost all sectors of a company, it is expected that ethical behavior will be present in his professional performance. In this sense, ethics and the secretariat have many points of intersection,

which deserve to be studied. Based on this reasoning, this article aimed to analyze which ethical approaches are present in scientific research published in electronic journals with a focus on the study of the secretarial profession. As a methodology, bibliographic research was adopted, which is developed from material already produced, as to the nature of the research was applied, as to the descriptive objectives and as to the qualitative problem approach. The result obtained through the analysis of eleven publications found on the theme of ethics, showed that the main aspects of ethics discussed in the publications were, adherence to the professional code of ethics; competence differential for current professionals and strategic tool for organizations; ethics and professional secrecy; knowledge of the professional code of ethics; ethics and social responsibility of organizations; ethical education / training; ethics and honesty; basic ethical virtues; impacts of ethics on the individual and the community. Considering the identified approaches and the small number of publications on the subject, in the analyzed period, it is concluded that the field of scientific research, which relates Ethics and Secretariat, was little explored and that it constitutes a very important tool for the formation and performance of secretarial professionals.

Keywords: Secretariat. Ethic. Professional. Scientific research.

REFERÊNCIAS

ALONSO, M.E.C. **A arte de assessorar executivos**. São Paulo: Pulsar, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**. Informação e documentação – Artigo M publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: Propostas metodológicas**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BOFF, Leonardo. **Ética e Moral: a busca dos fundamentos**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BORTOLOTO, Márcia Fernanda Pasa. **Ética empresarial: O antagonismo valores éticos e resultados econômicos**. Toledo: 2004. Disponível em: < index.php/expectativa/article/view/751>. Acesso em março de 2021.

BRASIL. **Código de Ética do Profissional de Secretariado**. Diário oficial da União, 7 jun.1989, p. 2. Disponível em: <<http://portal.metodista.br/semipresencial/secretariado/sobre/codigo-de-etica-do-profissional-de-secretariado>>. Acesso em dezembro de 2020.

CARVALHO, Miréia Maria Joau. **Educação, valores e ética**. Toledo: 2007. Disponível em: < index.php/expectativa/article/view/985/837>. Acesso em março de 2021.

Demo, P, **Desafios modernos da educação**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. Ministério Da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98211-cncst-2016-a&category_slug=outubro-2018-pdf-1&Itemid=30192>. Acesso em março de 2021.

MIRANDA, A. C. C. de, Carvalho, E. M. R. de, & Costa, M. I. da. **O impacto dos periódicos na comunicação científica**. Rio Grande do Norte: 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.14295/biblos.v32i1.7177>>. Acesso em março de 2021.

PEREZ, Daniel Omar. **A ética individual e as relações interpessoais**. Toledo: 2001. Disponível em: <index.php/expectativa/article/view/507/423>. Acesso em março de 2021.

PINHEIRO, Jéssica Rudolph. **Ética e comunicação: Competências fundamentais para secretária executiva das multinacionais**. São Leopoldo: 2011. Disponível em: <<http://seer.ufp.br/index.php/ser/article/view/1735/1145>>. Acesso em março de 2021.

RÊGO, Cláudia Carla de Azevedo Brunelli. **A ética e a inteligência emocional como pressupostos básicos para o sucesso profissional**. Salvador: 2011. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/1760/1169>>. Acesso em março de 2021.

RIBEIRO, Nilzenir de Lourdes Almeida. **Secretariado do Escriba ao Gestor**. Ed. São Luiz: 2002.

RODRIGUES, Marina Carvalho; OLIVEIRA, Luciana Nunes. **A percepção do código de ética para os profissionais de secretariado executivo: Um estudo de caso com os estagiários e graduados da Universidade Federal de Viçosa (UFV)**. Passo Fundo: 2012. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/ser/article/view/3038/2034>>. Acesso em março de 2021.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional: Virtude como substância ética**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, J.S, BARROS, C. M. P. & NASCIMENTO, A. S. S. **Cenário da produção bibliográfica nacional em secretariado nos anos de 2004 a 2013**. Ceará: 2016. Disponível em: <revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/view/3714>. Acesso em março de 2021.

TAGLIAPIETRA, Odacir Miguel; SANTANA, Maria de Fátima P; DEPARIS, Elisabeth. **Consciência ética e responsabilidade social nas organizações na economia globalizada**. Toledo: 2004. Disponível em: <index.php/expectativa/article/view/750>. Acesso em março de 2021.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Tradução de João Dell'anna. 28. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

WHITAKER, Maria do Carmo; CAVALCANTE, Thais Novaes. **Ética e sigilo na empresa e os profissionais de secretariado**. São Paulo: 2010. Disponível em: < <https://www.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2/71>>. Acesso em março de 2021.

WILLERS, Ednilse Maria. **Virtudes éticas básicas na gestão de Universidades públicas**. Toledo: 2004. Disponível em: < <index.php/expectativa/article/view/749>>. Acesso em março de 2021.

WILLERS, Ednilse Maria; BIEGER, Daiane Cristine Toillier. **A ética e sua relação com as instituições financeiras**. Toledo: 2009. Disponível em: < <index.php/expectativa/article/view/5938>>. Acesso em março de 2021.

WILLERS, Ednilse Maria; CRUZATTI, Maria Azambuja Patiño. **A necessidade da ética nas organizações atuais**. Toledo: 2001. Disponível em: <index.php/expectativa/article/view/506>>. Acesso em março de 2021.